

CLIENTE: CBH-Doce
VEÍCULO: Aconteceu no Vale
EDITORIA: Cidade
DATA: 03.07.2015

CRISE HÍDRICA É TEMA DE SEMINÁRIO QUE SERÁ REALIZADO EM GOVERNADOR VALADARES

🕒 3 de julho de 2015 📍 Leste de Minas 💬 Deixe um Comentário



Durante o evento, que será realizado em Valadares, também serão abordadas questões como gestão dos recursos hídricos, saneamento básico e usos múltiplos da água

Governador Valadares recebe na próxima terça-feira, 7 de julho, o terceiro encontro regional do Seminário Águas de Minas III. O evento, que é promovido pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), com o apoio dos Comitês da Bacia Hidrográfica (CBHs) do Rio Doce, terá como tema "Os desafios da crise hídrica e construção da sustentabilidade". Nesta edição, serão abordadas questões como gestão dos recursos hídricos, saneamento básico e usos da água na mineração, indústria, agricultura e geração de energia. Também será apresentado um panorama sobre a situação dos recursos hídricos na região, com base em diagnósticos feitos pelos Comitês e pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM).

De acordo com o representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba, Iusifith Chafith, as principais demandas na região são a elaboração e execução dos planos municipais de saneamento básico; implementação de projeto para a proteção das áreas de preservação permanente; e revisão do contingenciamento dos recursos provenientes da cobrança pelo uso da água.

Para participar, o interessado deve fazer a inscrição no site (http://www.almg.gov.br/acompanhe/eventos/hotsites/2015/seminario_aguas_de_minas_tres/inscricoes.html)

Saneamento

Por se tratar do 10º manancial mais poluído do país, questões ligadas ao saneamento básico se tornaram prioridade para os Comitês que compõem a Bacia do Rio Doce. Por meio de recursos provenientes da cobrança pelo uso da água, os Comitês financiam a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico das cidades que não possuem o documento e nem dispõem de verba para sua elaboração. Encontram-se atualmente em andamento 156 planos, que demandarão R\$ 21 milhões em investimentos.

Recuperando nascentes

Após a conclusão dos planos municipais de saneamento, os comitês da Bacia do Rio Doce vão se dedicar à implementação de projetos que buscam recuperar áreas de preservação permanente e nascentes, com foco na melhoria da qualidade e quantidade de água. Em seguida ao levantamento de áreas críticas e prioritárias, é feita a recomposição ou adensamento de matas ciliares e de topos de morro, além da caracterização e recuperação de nascentes e áreas degradadas.

Bacia do Rio Doce

A bacia possui área de drenagem de 86.715 km², dos quais 86% estão no Leste de Minas e 14% no estado do Espírito Santo. Em Minas Gerais, há seis Unidades de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos que abrangem os Rios Piranga, Piracicaba, Santo Antônio, Suaçuí, Caratinga e Manhuaçu. Já a porção capixaba da Bacia do Rio Doce é formada pelos rios Guandu, Santa Maria do Doce e Pontões e Lagoas do Rio Doce.

Confira a programação do evento:

- 8h - Credenciamento
- 9h - Abertura
- 9h30 - Apresentação do panorama hídrico regional / Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) / Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs)
- 10h30 - Apresentação dos agrupamentos temáticos e da dinâmica dos trabalhos
- 11h - Grupos de trabalho
- 12h - Intervalo para almoço
- 13h30 - Continuação dos Grupos de Trabalho
- 16h30 - Apresentação das propostas e dos representantes eleitos nos Grupos de Trabalho
- 17h - Encerramento

Local: Faculdade Pitágoras (Av. Doutor Raimundo Monteiro de Rezende, 330 - Centro - Governador Valadares)